

## JUSTIFICATIVA

**Gregório Alves de Moraes** (1940 – 2003), nascido em Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo, foi ministro do evangelho por 35 anos, boa parte deste período atendeu à comunidade da zona sul juntamente com sua esposa, Zuleide Alves de Moraes Paulistana. Pai de quatro filhos, Zenair Alves de Moraes, Zenaide Alves de Moraes, Marcos Alves de Moraes e Amós Alves de Moraes, todos residentes nesta capital.

Em São Paulo abraçou a missão de realizar uma obra junto à comunidade paulistana e trabalhou para o bem estar da mesma. Nesta região formou sua família e criou os nove netos. Por toda dedicação e amor, demonstrados nestes anos de trabalho, este município deseja prestar homenagem ao Missionário Gregório Alves de Moraes.

Sua história começa quando do início da igreja Casa da Benção que se deu desta forma:

Junho de 1964... Num dos momentos de maior conturbação por que já passou o nosso país, quando o comunismo batia às nossas portas e ameaçava desintegrar a liberdade do povo brasileiro, nascia na cidade de Belo Horizonte a Igreja Tabernáculo Evangélico de Jesus, precisamente no dia 9 de Junho de 1964.

A primeira igreja era fundada na antiga Praça Vaz de Melo, onde hoje é a Rodoviária de BH.

Uma igreja eminentemente brasileira, sem nenhum vínculo com as tradicionais igrejas evangélicas vindas da Inglaterra, País de Gales,

Suécia e Estados Unidos; nascia no reduto da tradicional família mineira, num momento em que estar fora da religião Católica, que se dizia oficial e se imaginava única, era considerado pela grande maioria como um grande e pecaminoso erro.

Não é preciso ter uma imaginação fértil para se considerar as dificuldades porque passaram o jovem casal naqueles primeiros dias, dificuldades que se alongaram pelos primeiros meses e se estenderam pelos primeiros anos...

As dificuldades, no entanto, eram injeções de ânimo e fortalecido em Cristo o casal perseverava e ganhava apoio de novos convertidos e via crescer a sua igreja, que devido às inúmeras manifestações milagrosas de Jesus, já era conhecida como Casa da Bênção de Deus.

Dentre as muitas mãos amigas que foram estendidas para auxiliar o nascimento e a implantação da obra em BH estão as do Missionário Ivo Silva de Oliveira que já ajudava na construção do primeiro templo na Rua Patrocínio e não media esforços para auxiliar no crescimento da obra na capital mineira.

Chegava 1970 e Brasília se consolidava como verdadeiro pólo de desenvolvimento nacional.

Era quase que um começar de novo em Brasília. Uma igreja de madeira na Vila Dimas de Taguatinga marcava o início de uma nova luta do casal que voltava a enfrentar a força dos contrários; força que não conseguia, no entanto, impedir o caminhar de quem seguia no poder de Deus.

Brasília vivia naquela época um clima de total pessimismo, era considerada por muitos uma cidade falida e a grande vontade do povo

era a de voltar para suas cidades de origem, principalmente o Rio de Janeiro.

Aquilo, com certeza, não era uma coisa de Deus e o Missionário sabendo disso iniciou uma verdadeira guerra espiritual, orando nas principais praças de Brasília como a dos Três Poderes e Praça da Fonte na área da Torre de TV e também nas Asas Sul e Norte. Essas pregações públicas iam, paralelamente, divulgando e fazendo conhecidos a Casa da Bênção e o seu líder.

Na igrejinha de madeira os fiéis compareciam cada vez em maior número e os milagres se sucediam abundantemente... A peso de muitas lutas, muita oração e jejum Deus ia propiciando as vitórias.

Consegue-se, depois de uma verdadeira batalha, o primeiro dos dois terrenos definitivos do Setor "F" Sul e ali se ergue rapidamente um templo de madeira, que muito rapidamente já se fazia pequeno frente ao crescimento da igreja.

Milagres, muitos milagres, iam acontecendo e iam sepultando as correntes contrárias que ainda teimavam em combater a já literalmente conhecida Casa da Bênção... Vinham pessoas de todos os cantos e lugares, pois já se tornara público que na Casa da Bênção os doentes e os deficientes físicos eram sarados e todo endemoninhado era liberto... As informações que corriam de boca em boca chegaram à imprensa local e acabaram ganhando espaço nacional, como no caso da moça Ieda que espelia agulhas, pregos e pedaços de arames por todo o corpo, sendo focalizados pelo Globo Repórter, pela Revista Manchete e por outras emissoras e publicações.

O templo de madeira já era muito pequeno e em 1980 se inaugurava um templo em alvenaria mas que era chamado sede provisória, pois o sonho era bem maior que aquela realidade e a fé já indicava que se teria que erguer a grande catedral que seria a sede nacional da Casa da Bênção que já se espalhava por todos os recantos do Brasil. O crescimento da obra era tão grande que a sede provisória também se fez pequena, rapidamente, e o sonho de se construir a grande catedral tinha que se transformar em realidade.

1985... O sonho se transformava em realidade e se inaugurava a Catedral da Bênção, a maior igreja do Distrito Federal, com capacidade para cinco mil pessoas sentadas, mas que já mostrava toda a sua grandeza, pois abrigava naquela convenção de inauguração mais de dez mil pessoas.

Hoje, aos 45 anos de existência, se mede a grandiosidade da ITEJ-Casa da Bênção pelo crescimento da obra em todo o Brasil e também no exterior... São mais de 2000 igrejas espalhadas por todos os recantos brasileiros e dezenas de igrejas em outros países, pois já estamos nos Estados Unidos, Argentina, Chile, Ghana, Costa do Marfim, Japão, Inglaterra, Suíça e inúmeros outros países.

O missionário Gregório, como é até hoje conhecido tem sua parcela em toda esta história, pois em São Paulo, deu continuidade a este trabalho grandioso que reconhecidamente merece toda o nosso respeito e consideração. Pessoa de conduta ilibada, viveu toda a sua vida dedicada a obra do Senhor, deixou filhos, filhas e netos e sua esposa que hoje está a frente da grande Igreja localizada na Avenida Jabaquara, dando continuidade a todas as realizações deste grande homem de Deus.

Por isto e maiores coisas é que desejamos homenagear este grande homem e servo de Deus imortalizando seu nome neste próprio municipal, para que todos se perguntem quem foi GREGORIO ALVES DE MORAES.



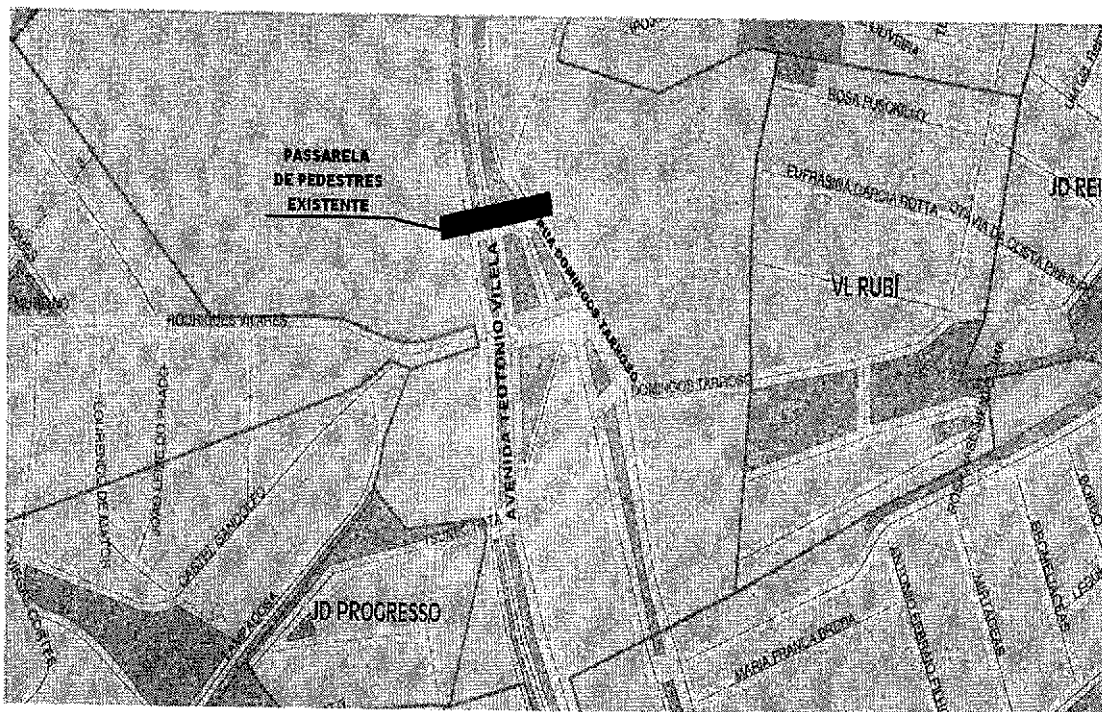
**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

JUSTIFICATIVA

PL 410/09



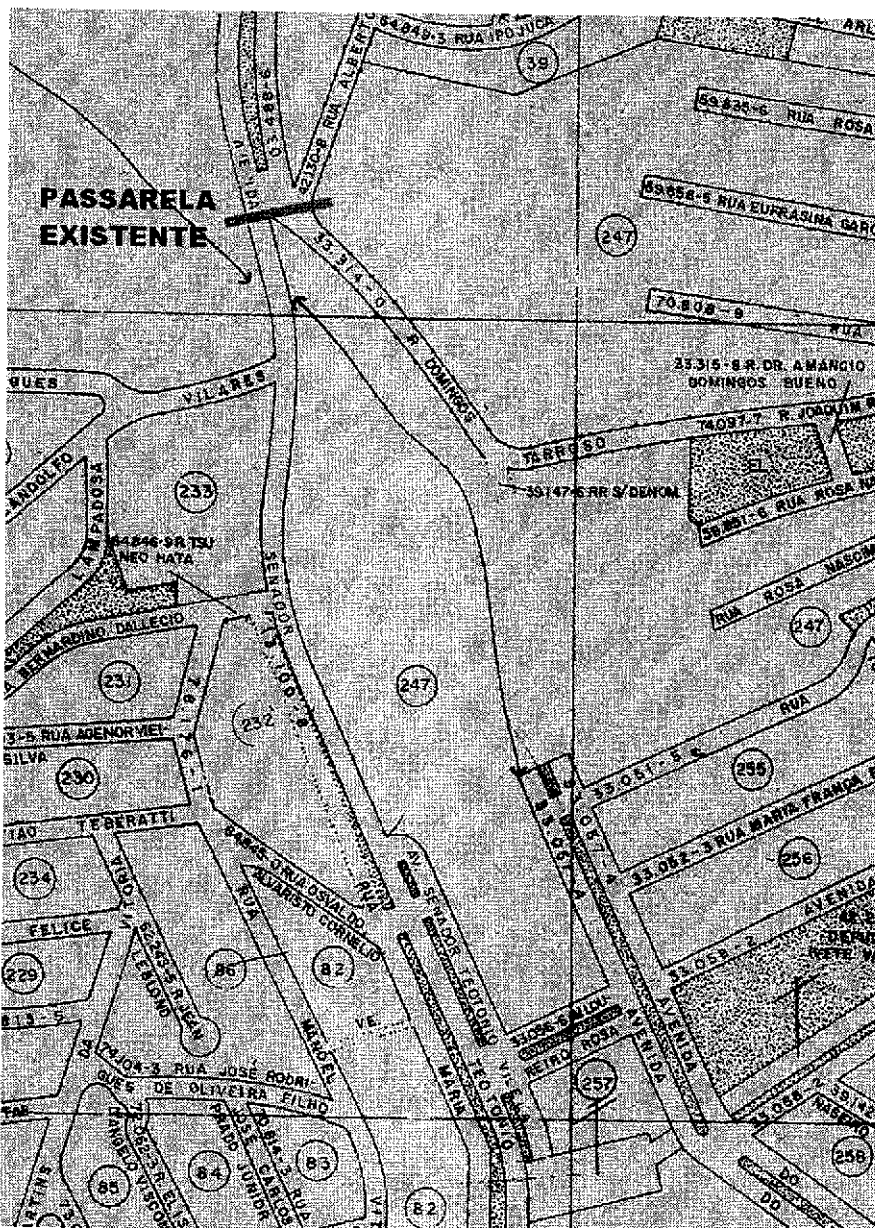
Foto do Local – Fonte Gabinete



Croqui de Situação – Fonte Cadastro PMSP SPCS



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**



Mapa de São Paulo – Fonte MOC